

Edição bilíngue

Eleanor H. Porter

POLLYANNA MOÇA

Pollyanna Grows Up

Adaptação de Telma Guimarães

Ilustrações de Jefferson Galdino

Suplemento do Professor

Elaborado por Flora Manzione



**Editora
do Brasil**

Pollyanna moça / Pollyanna Grows Up é a continuação da história de Pollyanna, uma menina que, após perder o pai, passa a viver com a tia e transmite a todos à sua volta o “jogo do contente”, que nos ensina sobre o otimismo. Agora, crescida e mais madura, ela precisa lidar com novas situações, mais difíceis e complexas, e será necessário mais do que jogar o jogo do contente para enfrentá-las. Em edição bilingue, o livro possibilita um trabalho tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa.

1 – Trabalhando o livro bilingue

Antes da leitura deste livro, é importante que os alunos tenham lido *Pollyanna*, o primeiro título, já que *Pollyanna moça / Pollyanna Grows Up* é uma continuação da história da famosa personagem. Relembre com os alunos o enredo do primeiro livro, quando Pollyanna ainda era criança. Sugira que o resumam brevemente contando seus pontos mais importantes. Em seguida, peça a algum aluno que explique o que é o “jogo do contente”, que Pollyanna fazia com ela mesma e transmitia aos outros. Então, pergunte à turma qual é a relevância do jogo para a história e para a vida dos personagens. Eles devem lembrar que Pollyanna, quando pequena, passou por situações tristes e difíceis, como a perda dos pais e o acidente que quase a impediu de andar, e que o jogo do contente foi importante para que ela conseguisse ser otimista, acreditasse que ainda poderia ser feliz e que tudo ia ficar bem, de um jeito ou de outro. Além disso, ao ensinar o jogo para outras pessoas, ela ajudou a espalhar a ideia do otimismo e a fazer com que todos encarassem a vida e seus problemas de outro modo, com mais leveza. É interessante perguntar aos alunos também o que eles acharam do primeiro livro. O que pensam da personagem Pollyanna e de seu modo de ver a vida? O que acham dos outros personagens? Qual é a opinião deles sobre a história e seu desfecho? Ao retomarem a história do primeiro livro e refletirem sobre ele, os alunos adquirem uma base para começar a leitura de *Pollyanna moça*. É interessante também que tenham em mente que a ideia deles da história e dos personagens pode mudar ao longo da leitura.

Como o livro é bilingue, você pode conversar com o professor de Inglês para pensarem juntos em atividades que podem ser desenvolvidas paralelamente, mas que se relacionem com a leitura feita nas duas aulas.



Por exemplo, após a leitura de um capítulo em português, os alunos podem se preparar, com base na parte em inglês, para recontar, com as próprias palavras e em inglês, o que acontece naquela parte da história. Vocês podem, ainda, aproveitar o fato de que a versão em inglês é mais resumida que a em português e pedir a eles que tentem, oralmente ou por meio de uma breve redação, contar em inglês os detalhes da parte em português que não se encontram na parte em inglês. Além disso, como preparação para a leitura em língua inglesa, o professor de Inglês pode selecionar da parte em inglês palavras que os alunos talvez não conheçam, cujos significados sejam mais difíceis de inferir etc. e escrevê-las em tiras de papel. Em seguida, ele pode escrever a definição delas na lousa, também em inglês (se achar que a turma tem condições de entender uma definição em inglês), ou a tradução delas, e pedir aos alunos que, em grupos, tentem ligar as palavras às definições/traduições equivalentes. Isso os ajudará a criar estratégias de leitura em língua estrangeira e a expandir o vocabulário deles. No final do livro, há um glossário que pode ajudar na leitura, mas esta atividade pode ser mais desafiadora e envolver palavras ou expressões que não estão presentes nele. O glossário pode ser mais útil quando os alunos estiverem lendo sozinhos.

Como o livro é mais longo e mais complexo, combine uma data para o término da leitura (na versão em português e inglês). Entretanto, é interessante determinar também datas de conclusão de algumas partes do livro (por exemplo, uma semana depois do começo da leitura eles deverão ter lido até certa página) e nessas datas conversar brevemente com eles sobre a história, perguntando o que estão achando, se até o momento mantêm as mesmas opiniões sobre os personagens e a história, se há algo na trama que os surpreendeu positivamente ou que os desagradou etc. Caso haja alunos mais adiantados na leitura, instrua-os a não comentar partes da história que os outros ainda não conhecem. Este é também o momento para desenvolver as atividades combinadas com o professor de Inglês.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Inglesa: EF69LP49, EF89LP33, EF08LI06, EF08LI07, EF08LI08 e EF08LI18.

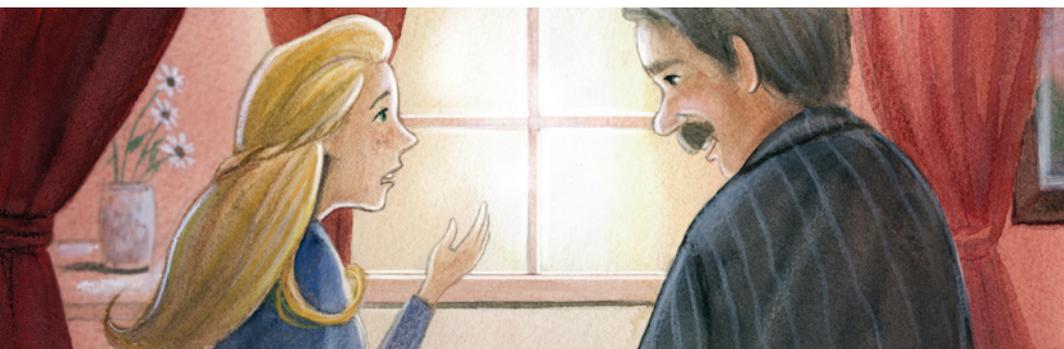


2 – Pollyanna e o jogo do contente

No dia combinado para a conclusão da leitura, peça aos alunos que falem brevemente sobre o que acharam da história e de seu desfecho. Deixe que troquem opiniões e interfira quando achar necessário (por exemplo, quando alguém fizer uma observação interessante que deve ser mais explorada). Explique que não é preciso gostar do livro, mas que é importante ler e conhecer estilos diversos de narrativa, de textos etc.

O debate sobre o livro pode começar comparando-o com o primeiro. O que há de diferente? Os personagens são os mesmos? Pollyanna, a personagem principal, mudou? A maior parte da história se passa em outro ambiente (na cidade de Boston e na casa de Ruth, uma nova personagem, que Pollyanna não conhecia), muito diferente de onde ela vivia. Além disso, Pollyanna está passando pelo começo da adolescência e, mais próximo do final do livro, está chegando ao fim dela, e precisa lidar com novas situações.

É interessante também explorar o jogo do contente, tão presente e importante desde o primeiro livro. No início, Pollyanna conhece Jamie, que vive em uma cadeira de rodas. O jogo do contente pode ser relacionado ao modo de ele viver com base no Livro da Alegria? É importante que os alunos percebam as semelhanças entre Jamie e Pollyanna. Ambos são órfãos, tiveram/têm uma vida difícil, cheia de adversidades (ainda que nem sempre idênticas), e têm uma forma especial de encarar a vida, sendo otimista e reconhecendo as pequenas ou grandes coisas do cotidiano que podem ser boas e fazê-los felizes, ainda que apenas naquele momento.





Com base nessa característica dos dois personagens, você pode perguntar aos alunos se eles fazem algo para levar a vida de forma mais leve. Eles também tentam encontrar algo de bom em seus dias? Sentem-se gratos por algo? Comece uma conversa sobre o assunto estimulando-os a trocar ideias. Alguém pode, por exemplo, dizer que faz algum exercício de relaxamento no final do dia e que procura pensar nas coisas boas que aconteceram e que estão por vir; outro pode sugerir uma forma de “desanuviar” depois de uma situação difícil (por exemplo, muitas pessoas gostam de ouvir música, orar, meditar). O importante é que, com base na mensagem do livro, eles tentem pensar nas experiências pessoais no sentido de aprender a lidar com elas de uma forma melhor, mais saudável e que os faça, de algum jeito, mais felizes.

Em seguida, pergunte a eles o que acontece com o jogo no fim da narrativa. Em alguns momentos, ele já não parece ser tão relevante para a história e é tratado como se não funcionasse mais como antes. Isso acontece, por exemplo, quando a tia de Pollyanna está muito triste pela perda do marido e elas estão em más condições financeiras. Pollyanna percebe então que deixou o jogo do contente praticamente de lado. Com base nisso, você pode pedir aos alunos que reflitam sobre o jogo do contente mais uma vez, só que considerando outras questões, como: O jogo do contente é sempre bom? Ser otimista o tempo todo, em qualquer situação, é invariavelmente positivo? Pode ser relevante fazê-los pensar na importância de ser realista e que isso não significa que não se deva ser otimista. Qual é a diferença entre ser otimista e realista? Quais os pontos bons e os ruins de cada atitude? Um realista pode ser otimista? Vocês acham que a própria Pollyanna mudou sua opinião em relação ao jogo ou que, pelo menos, passa a lidar com ele de outro modo no fim da história?

Com base nessas reflexões, você pode desenvolver a atividade a seguir.

- ✳ Escreva em pedaços de papel situações consideradas difíceis, como ter um problema financeiro, ser suspenso da escola, terminar um relacionamento amoroso, perder o emprego etc.

- ❖ Ponha os papéis em uma caixa ou sacola e peça aos alunos que, em duplas, sorteiem um papel.
- ❖ Quando todas as duplas tiverem sorteado, dê alguns minutos para que pensem em algo positivo sobre a situação. Pode ser uma lição que poderiam aprender com ela, uma consequência boa (apesar das possíveis ruins), uma possível solução etc. O importante é que pensem de forma madura.
- ❖ Depois, cada dupla deverá contar à turma qual é sua situação e o que pensaram sobre ela.
- ❖ No final, as duplas poderão dizer, por exemplo, o que acharam da reflexão dos colegas, quais foram as formas mais interessantes de lidar com as situações e por quê.

Para finalizar, você pode propor aos alunos que selecionem um trecho da história (pode ser um capítulo inteiro) e o reescrevam com a perspectiva de uma Pollyanna diferente, que pode ser mais realista do que otimista, ou até mesmo pessimista. O importante é que consigam reconduzir a narrativa por meio de uma postura diferente da personagem principal. A ideia é estimular a criatividade dos alunos para que tentem mudar a dinâmica da história, não é criticar a mensagem do livro, que destaca a importância do otimismo e da positividade, essencial para se enfrentar a vida de forma mais suave e saudável.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Inglesa: EF69LP47, EF89LP35, EF08LP04, EF08LP14, EF08LI08 e EF08LI18.

3 – Pollyanna de ontem e hoje

Converse com os alunos sobre o que acham do desfecho da história, com o noivado de Pollyanna e Jimmy Bean: O que pensam do fato de Pollyanna precisar pedir a permissão de tia Polly para se casar? Isso ainda ocorre?

Para entender essas e outras questões que aparecem como pano de fundo da história, é interessante que, em grupos, eles pesquisem a sociedade dos Estados



Unidos (e do Ocidente, de forma geral) no começo do século XX: Como eram as relações sociais (entre classes diferentes, entre homens e mulheres, entre desconhecidos etc.)? Quais valores morais eram seguidos – e talvez ainda sejam – na sociedade da época (como os princípios cristãos; no caso dos EUA, principalmente os protestantes)? O que estava acontecendo nos Estados Unidos e no mundo naquela época e como isso influenciava a vida das pessoas? Esse trabalho pode ser feito em parceria com o professor de História, que poderá contextualizar melhor o mundo naquele momento.

É possível também fazer uma comparação com os dias atuais, observando, tanto no país em que vivemos como em outros, se essa tradição se mantém e de que modo: As pessoas, em geral, comportam-se da mesma forma? O mundo é o mesmo? O que mudou? Que episódios da história os alunos poderiam estranhar se acontecessem com eles hoje, no mundo real?

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular de Língua Portuguesa: EF69LP07, EF69LP30 e EF69LP44.

Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliá-lo a abordar o livro e seu tema em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve se limitar somente a isso. Veja, a seguir, algumas indicações de leitura e de filmes para ajudá-lo a expandir a discussão.

- ❖ AMERICA at the turn of the century: a look at the historical context. Library of Congress. Disponível em: www.loc.gov/collections/early-films-of-new-york-1898-to-1906/articles-and-essays/america-at-the-turn-of-the-century-a-look-at-the-historical-context. Acesso em: mar. 2019.
- ❖ LACOMBE, Milly. A força do otimismo. *Galileu*, 29 ago. 2014. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/08/forca-do-otimismo.html>. Acesso em: mar. 2019.
- ❖ POLLYANNA, the glad game. Direção: David Swift, 1960. 134 min. Trecho do filme *Pollyanna*, em inglês e sem legenda. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=1lhxyf7A1hg. Acesso em: mar. 2019.